

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 0 8

volume 23
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 23 2008

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silv., Rio de Janeiro, v. 23, p.1-47, 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9244 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 (meio impresso)

© IBGE. 2009

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Regras de arredondamento

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2008

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Borracha

Gomas não elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Madeiras

Outros produtos

Anexo

Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - APEVS apresenta um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas, a produção da madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura é o município.

Conceituação das variáveis investigadas

Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

Silvicultura

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental, etc.

Quantidade

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio unitário

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

Apresentação dos resultados

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metros cúbicos para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro brasileiro nativo, e os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

Regras de arredondamento

As informações de quantidade de alguns produtos são coletadas em quilogramas e número de árvores, e tabuladas em toneladas e milhares de árvores. Para cada linha das tabelas de resultados, as informações são divididas por 1 000 e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor do decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Mesmo procedimento é adotado para a tabulação do valor da produção.

Disseminação dos resultados

Acompanha esta publicação um CD-ROM com os dados da pesquisa que também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Comentários

Conforme apurado na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS, em 2008 a produção primária florestal do País somou R\$ 12,7 bilhões. Deste total, 69,3% (R\$ 8,8 bilhões) foram provenientes do segmento da silvicultura (exploração de florestas plantadas) e 30,7% (R\$ 3,9 bilhões) do extrativismo vegetal.

No segmento do extrativismo vegetal, a produção madeireira totalizou R\$ 3,3 bilhões, ao passo que o valor da extração vegetal não madeireira somou apenas R\$ 635,7 milhões.

Os produtos não madeireiros, que se destacam em função da magnitude do valor de suas produções, são coquilhos de açaí (R\$ 133,7 milhões), amêndoas de babaçu (R\$ 115,6 milhões), fibras de piaçava (R\$ 104,1 milhões), erva-mate nativa (R\$ 102,6 milhões), pó cerífero de carnaúba (R\$ 62,3 milhões), castanha-do-pará (R\$ 45,7 milhões) e cera de carnaúba (R\$ 18,5 milhões). Em conjunto, eles somaram 91,7% do valor total da produção extrativista vegetal não madeireira do País.

Quanto à participação das Grandes Regiões do País na produção desses sete principais itens do extrativismo vegetal não madeireiro, cabe destacar a Região Norte, com 92,2% da produção nacional de açaí (fruto), 95,4% da produção de castanha-do-pará e 12,4% da produção de fibras de piaçava. Já a Região Nordeste responde por 7,8% da produção de açaí (fruto), 99,6% da produção de amêndoas de babaçu, por 87,6% da produção de fibras de piaçava, e 100% das produções de pó cerífero e de cera de carnaúba. A Região Sul, por sua vez, tem como principal item do extrativismo vegetal não madeireiro a erva-mate, ao concentrar 99,9% da produção nacional. As Regiões Sudeste e Centro-Oeste não apresentam participação expressiva em nenhum desses principais itens relatados.

No segmento da silvicultura, a produção de resina (oleorresina de pinus e de outras espécies florestais) somou 58 061 toneladas e a de cascas de acácia-negra, 158 548 toneladas. A produção de folhas de eucalipto, utilizada na fabricação de óleo essencial (eucaliptol), totalizou 58 326 toneladas, com a Região Sudeste respondendo por 76,7% do total, a Sul por 4,9%, e a Centro-Oeste por 18,4%.

A Tabela 1 mostra que 11 produtos do extrativismo vegetal apresentaram acréscimo de produção entre os anos de 2007 e 2008. Cabe destacar que no grupo Alimentícios, apenas açaí (fruto) (11,9%), castanha-do-pará (1,3%) e umbu (fruto) (7,5%) tiveram aumento na produção. No grupo das Fibras, houve acréscimo nas produções de buriti (22,0%), de carnaúba (2,0%) e de outras fibras (52,6%); e no grupo dos Oleaginosos, houve aumento na produção de amêndoas de pequi (3,1%), de tucum (0,5%) e de outros oleaginosos (58,0%). A quantidade de carvão e as produções de lenha e de madeira em tora do extrativismo vegetal diminuíram em -12,2%, -4,1% e -13,8%, respectivamente.

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2007-2008

(continua)

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2007	2008	
Extração vegetal			
Borrachas			
Hévea (látex coagulado)	3 888	3 565	(-) 8,3
Hévea (látex líquido)	70	60	(-) 14,3
Maçaranduba	5	5	-
Sorva	33	35	6,0
Ceras			
Carnaúba (cera)	3 190	3 044	(-) 4,6
Carnaúba (pó)	19 273	18 468	(-) 4,2
Outras	0	0	-
Fibras			
Buriti	500	610	22,0
Carnaúba	1 488	1 517	2,0
Piaçava	82 096	78 167	(-) 4,8
Outras	57	87	52,6
Tanantes			
Angico (casca)	198	187	(-) 5,5
Barbatimão (casca)	6	6	-
Outros	4	4	-
Oleaginosos			
Babaçu (cmêndoa)	114 874	110 636	(-) 3,7
Copaíba (óleo)	523	514	(-) 1,7
Cumuru (amêndoa)	97	86	(-) 11,3
Licuri (coquilho)	5 355	4 649	(-) 13,2
Oiticica (semente)	1 204	106	(-) 91,2
Pequi (amêndoa)	5 363	5 531	3,1
Tucum (amêndoa)	658	661	0,5
Outros	50	79	58,0

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2007-2008

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2007	2008	
(conclusão)			
Extração vegetal			
Alimentícios			
Açaí (fruto)	108 033	120 890	11,9
Castanha de caju	5 480	4 447	(-) 18,9
Castanha-do-pará	30 406	30 815	1,3
Erva-mate	225 957	219 773	(-) 2,7
Mangaba (fruto)	773	711	(-) 8,0
Palmito	6 037	5 873	(-) 2,7
Pinhão	4 887	4 768	(-) 2,4
Umbu (fruto)	8 619	9 268	7,5
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes			
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	-
Jaborandi (folha)	229	360	57,3
Urucu (semente)	209	131	(-) 37,3
Outros	1 295	890	(-) 31,3
Madeiras			
Carvão vegetal	2 530 425	2 221 990	(-) 12,2
Lenha (1)	43 910 054	42 117 639	(-) 4,1
Madeira em tora (1)	16 388 609	14 127 359	(-) 13,8
Pinheiro brasileiro			
Nó-de-pinho (1)	9 656	9 138	(-) 5,4
Árvores abatidas (2)	60	50	(-) 16,7
Madeira em tora (1)	125 118	90 648	(-) 27,5
Silvicultura			
Carvão vegetal	3 806 044	3 975 393	4,4
Lenha (1)	39 089 275	42 037 848	7,5
Madeira em tora	105 131 741	101 261 900	(-) 3,7
Para papel e celulose (1)	60 964 307	58 181 842	(-) 4,6
Para outras finalidades (1)	44 167 434	43 080 058	(-) 2,5
Cascas secas de acácia-negra	172 090	158 548	(-) 7,9
Folhas de eucalipto	53 084	58 326	9,9
Resina	65 652	58 061	(-) 11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007-2008

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Além disso, constata-se que entre os sete produtos florestais investigados no segmento das florestas plantadas (silvicultura) três tiveram ascensão : carvão vegetal (4,4%); folhas de eucalipto (9,9%) e lenha (7,5%). As produções de madeira em tora para papel e celulose, de madeira em tora para outras finalidades, de cascas de acácia-negra e de resina apresentaram quedas de 4,6%, 2,5%, 7,9% e 11,6%, respectivamente.

A seguir é apresentado um conjunto de tabelas, contendo informações ordenadas dos municípios que constituem os maiores centros produtores dos sete principais produtos do extrativismo vegetal não madeireiro, em valor da produção. As tabelas são antecedidas de um breve relato sobre o desempenho das respectivas produções entre os anos de 2007 e 2008.

Açaí (fruto)

A produção nacional de frutos ou coquilhos de espécimes nativos da palmeira açaí, em 2008, totalizou 120 890 toneladas, sendo 11,9 % maior que a de 2007 (Tabela 1). O principal produtor é o Estado do Pará que, na temporada 2008, concentrou 88,5% da produção nacional. No estado encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de frutos de açaizeiros nativos do País, conforme pode ser observado na Tabela 2. São eles: Limoeiro do Ajuru, Ponta de Pedras, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Oeiras do Pará, Igarapé-Miri, Mocajuba, Afuá, São Miguel do Guamá, Inhangapi, Magalhães Barata, Barcarena, Cachoeira do Arari, São Domingos do Capim, Marapanim, Irituia e Santa Luzia do Pará. No Maranhão, onde se encontram outros importantes centros produtores, os destaques são os Municípios de Luís Domingues, Carutapera e Amapá do Maranhão. Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores responderam por 83,3% da produção nacional de frutos de açaí nativo.

Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2008

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	120 890	100,0	-
Limoeiro do Ajuru - PA	18 350	15,2	15,2
Ponta de Pedras - PA	11 997	9,9	25,1
São Sebastião da Boa Vista - PA	9 400	7,8	32,9
Muaná - PA	8 900	7,4	40,2
Oeiras do Pará - PA	8 081	6,7	46,9
Igarapé-Miri- PA	6 500	5,4	52,3
Mocajuba - PA	4 878	4,0	56,3
Afuá - PA	4 340	3,6	59,9
São Miguel do Guamá - PA	4 205	3,5	63,4
Inhangapi - PA	3 500	2,9	66,3
Magalhães Barata - PA	3 302	2,7	69,0
Barcarena - PA	3 300	2,7	71,8
Cachoeira do Arari - PA	2 981	2,5	74,2
São Domingos do Capim - PA	2 250	1,9	76,1
Luís Domingues - MA	2 039	1,7	77,8
Marapanim - PA	1 700	1,4	79,2
Irituia - PA	1 644	1,4	80,5
Santa Luzia do Pará - PA	1 378	1,1	81,7
Carutapera - MA	1 022	0,8	82,5
Amapá do Maranhão -MA	905	0,7	83,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Babaçu (amêndoa)

No ano, foram coletadas 110 636 toneladas de amêndoas de babaçu, sendo que o principal produtor, o Estado do Maranhão, concentrou 94,4% do total nacional. O segundo estado produtor é o Piauí, com 5 070 toneladas coletadas, em 2008, vindo, em seguida, Ceará (359 toneladas), Tocantins (345 toneladas) e Bahia (341 toneladas). Conforme é visto na Tabela 3, no *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, todos são maranhenses e detiveram 53,3% da produção nacional. O primeiro colocado é Vargem Grande, com uma produção de 5 805 toneladas, equivalente a 5,2% da produção nacional.

Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2008

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	110 636	100,0	-
Vargem Grande - MA	5 805	5,2	5,2
Pedreiras - MA	5 655	5,1	10,4
Poção de Pedras - MA	4 709	4,3	14,6
Bacabal - MA	4 023	3,6	18,3
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 634	3,3	21,5
Bom Lugar - MA	3 551	3,2	24,7
Codó - MA	3 265	3,0	27,7
Lago da Pedra - MA	2 865	2,6	30,3
Chapadinha - MA	2 765	2,5	32,8
Cajari - MA	2 675	2,4	35,2
Coroatá - MA	2 556	2,3	37,5
Vitorino Freire - MA	2 302	2,1	39,6
Lago dos Rodrigues - MA	2 235	2,0	41,6
Penalva - MA	2 105	1,9	43,5
Paulo Ramos - MA	2 016	1,8	45,3
Joselândia - MA	2 001	1,8	47,1
Lago Verde - MA	1 975	1,8	48,9
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 650	1,5	50,4
Bernardo do Mearim - MA	1 646	1,5	51,9
Santo Antônio dos Lopes - MA	1 563	1,4	53,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Fibras de piaçava

A quantidade coletada de fibras de piaçava no País, em 2008, somou 78 167 toneladas, e foi 4,8% menor que a obtida em 2007, quando foram produzidas 82 096 toneladas (Tabela 1). Cerca de 87,6% da produção nacional provém da Bahia e 12,4%, do Amazonas. Na Bahia, encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de piaçava do País. São eles: Cairu, Ilhéus, Nilo Peçanha, Ituberá, Taperoá, Canavieiras, Valença, Camamu, Maraú, Maragogipe, Cachoeira, Igrapiúna, Jaguaripe, Una, Santa Luzia, Nazaré e Itacaré. Complementando este *ranking*, aparecem os municípios amazonenses de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e Santo Antônio do Içá (Tabela 4).

Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2008

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	78 167	100,0	-
Cairu- BA	22 477	28,8	28,8
Ilhéus - BA	19 780	25,3	54,1
Nilo Peçanha - BA	14 132	18,1	72,1
Barcelos - AM	7 691	9,8	82,0
Ituberá - BA	4 971	6,4	88,3
Taperoá - BA	1 972	2,5	90,9
Canavieiras - BA	1 836	2,3	93,2
Santa Isabel do Rio Negro - AM	1 267	1,6	94,8
Valença - BA	1 020	1,3	96,1
Camamu - BA	907	1,2	97,3
Santo Antônio do Içá - AM	737	0,9	98,2
Maraú - BA	231	0,3	98,5
Maragogipe - BA	219	0,3	98,8
Cachoeira - BA	187	0,2	99,1
Igrapiúna - BA	167	0,2	99,3
Jaguaripe - BA	152	0,2	99,5
Uma - BA	120	0,2	99,6
Santa Luzia - BA	83	0,1	99,7
Nazaré - BA	54	0,1	99,8
Itacaré - BA	49	0,1	99,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Erva-mate

Foram colhidas em 2008, nos ervais nativos do País, 219 773 toneladas de folhas, o que representou um decréscimo de 2,7% em relação à produção obtida em 2007 (Tabela 1). O maior produtor é o Paraná, com uma produção de 154 701 toneladas, ou 70,4% do total nacional. Seguem-no Santa Catarina (39 637 toneladas), Rio Grande do Sul (25 156 toneladas) e Mato Grosso do Sul (279 toneladas). No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, 16 são paranaenses e o primeiro colocado é São Mateus do Sul, neste mesmo estado, detendo 14,5% da produção nacional (Tabela 5). Os Municípios de Canoinhas (4 200 toneladas) e Abelardo Luz (3 700 toneladas) são os principais produtores no Estado de Santa Catarina, e no *ranking* nacional de 2008 ocuparam a oitava e a décima colocações, respectivamente. Já os principais produtores gaúchos foram Fontoura Xavier (3 500 toneladas) e São José do Herval (3 000 toneladas), que ocuparam a 11ª e a 15ª colocações, respectivamente.

Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2008

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Erva-mate nativa		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	219 773	100,0	-
São Mateus do Sul - PR	31 801	14,5	14,5
Cruz Machado - PR	19 700	9,0	23,4
Paula Freitas - PR	14 520	6,6	30,0
Bituruna - PR	11 750	5,3	35,4
Inácio Martins - PR	11 700	5,3	40,7
Mallet - PR	7 801	3,5	44,3
Pinhão - PR	4 600	2,1	46,4
Canoinhas - SC	4 200	1,9	48,3
Guarapuava - PR	4 140	1,9	50,1
Abelardo Luz - SC	3 700	1,7	51,8
Fontoura Xavier - RS	3 500	1,6	53,4
General Carneiro - PR	3 263	1,5	54,9
Prudentópolis - PR	3 150	1,4	56,3
Coronel Domingos Soares - PR	3 100	1,4	57,8
São José do Herval - RS	3 000	1,4	59,1
Turvo - PR	3 000	1,4	60,5
Paulo Frontin - PR	2 569	1,2	61,7
São João do Triunfo - PR	2 471	1,1	62,8
Porto Vitória - PR	2 320	1,1	63,8
Palmas - PR	2 300	1,0	64,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Pó cerífero de carnaúba

A produção de pó cerífero de carnaúba, em 2008, somou 18 468 toneladas, menor em 805 toneladas que a do ano anterior (19 273 toneladas) (Tabela 1). O maior produtor nacional é o Piauí, com 12 454 toneladas, ou 67,4% do total produzido no País; na segunda posição está o Ceará, com 5 492 toneladas. No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, 11 são piauienses, oito são cearenses e apenas um é maranhense (Tabela 6). Ocupam a primeira e terceira colocações os municípios piauienses de Campo Maior (1 339 toneladas) e de Piri-piri (876 toneladas), respectivamente. Na segunda posição está o município cearense de Granja, com uma produção de 879 toneladas; na nona colocação, encontra-se o município maranhense de Araisos (403 toneladas). Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores foram responsáveis por 55,2% da produção nacional de 2008.

Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2008

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	18 468	100,0	-
Campo Maior - PI	1 339	7,2	7,2
Granja - CE	879	4,8	12,0
Piri-piri - PI	876	4,7	16,8
Piracuruca - PI	776	4,2	21,0
Camocim - CE	744	4,0	25,0
Picos - PI	709	3,8	28,8
Coreaú - CE	636	3,4	32,3
Castelo do Piauí - PI	464	2,5	34,8
Araisos - MA	403	2,2	37,0
Batalha - PI	373	2,0	39,0
São Miguel do Tapuio - PI	361	2,0	40,9
Parnaíba - PI	342	1,9	42,8
Santana do Acaraú - CE	336	1,8	44,6
Pedro II - PI	334	1,8	46,4
Moraújo - CE	310	1,7	48,1
Morrinhos - CE	302	1,6	49,7
Lúis Correia - PI	271	1,5	51,2
Cariré - CE	270	1,5	52,7
Oeiras - PI	253	1,4	54,0
Uruoca - CE	210	1,1	55,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Cera de carnaúba

A produção nacional de cera de carnaúba totalizou 3 044 toneladas em 2008, representando uma queda de 4,6% comparativamente à quantidade coletada em 2007 (Tabela 1). O Ceará é o principal produtor nacional, tendo concentrado 81,4% do total. Na segunda posição, encontra-se o Rio Grande do Norte (17,2%). Maranhão e Amazonas completam a relação dos estados produtores de cera de carnaúba, respondendo por apenas 1,4% do total produzido no País. Os maiores produtores no Estado do Ceará são os Municípios de Russas, Granja, Morada Nova, Aracati, Cariré, Santana do Acaraú, Itarema, Jaguaruana, Caucaia, Itaiçaba, Limoeiro do Norte, Alto Santo, Sobral e Cascavel; já no Rio Grande do Norte, os destaques são Apodi, Felipe Guerra, Açu e Mossoró. Araioses é o único município maranhense que aparece no *ranking* dos 20 maiores municípios produtores de cera de carnaúba (Tabela 7). Conforme consta nas Tabelas 6 e 7, os municípios cearenses de Granja, Cariré e Santana do Acaraú produzem e comercializam tanto o pó cerífero quanto a cera de carnaúba em bruto.

Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (cera), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2008

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (cera)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 044	100,0	-
Russas - CE	650	21,4	21,4
Granja - CE	345	11,3	32,7
Morada Nova - CE	301	9,9	42,6
Aracati - CE	260	8,5	51,1
Apodi - RN	222	7,3	58,4
Cariré - CE	136	4,5	62,9
Santana do Acaraú - CE	123	4,0	66,9
Felipe Guerra - RN	120	3,9	70,9
Itarema - CE	112	3,7	74,6
Jaguaruana - CE	100	3,3	77,9
Caucaia - CE	90	3,0	80,8
Itaiçaba - CE	77	2,5	83,4
Limoeiro do Norte - CE	54	1,8	85,1
Alto Santo - CE	48	1,6	86,7
Sobral - CE	45	1,5	88,2
Açu - RN	38	1,3	89,4
Araioses - MA	37	1,2	90,7
Mossoró - RN	36	1,2	91,8
Cascavel - CE	36	1,2	93,0
Carnaubais - RN	33	1,1	94,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Castanha-do-pará

Em 2008, a produção nacional somou 30 815 toneladas, representando um acréscimo de 1,3% em relação à produção de 30 406 toneladas obtida em 2007 (Tabela 1). O principal estado produtor é o Acre, concentrando 37,4% do total coletado. Seguem-no o Amazonas (29,6%), o Pará (20,1%) e Rondônia (6,2%). Entre os 20 maiores municípios produtores de castanha-do-pará, Rio Branco, no Acre, detendo 7,0% da produção nacional de 2008, fica na primeira posição, seguido por Brasiléia (6,9%), Xapuri (6,7%) e Sena Madureira (6,3%) (Tabela 8). Destacam-se também, Porto Velho (5,0%), em Rondônia, Alvarães (4,2%) e Lábrea (4,1%), no Amazonas e Oriximiná (4,1%), no Pará. Juntos, os 20 maiores produtores de castanha-do-pará responderam por 73,4 % do total coletado no País, em 2008.

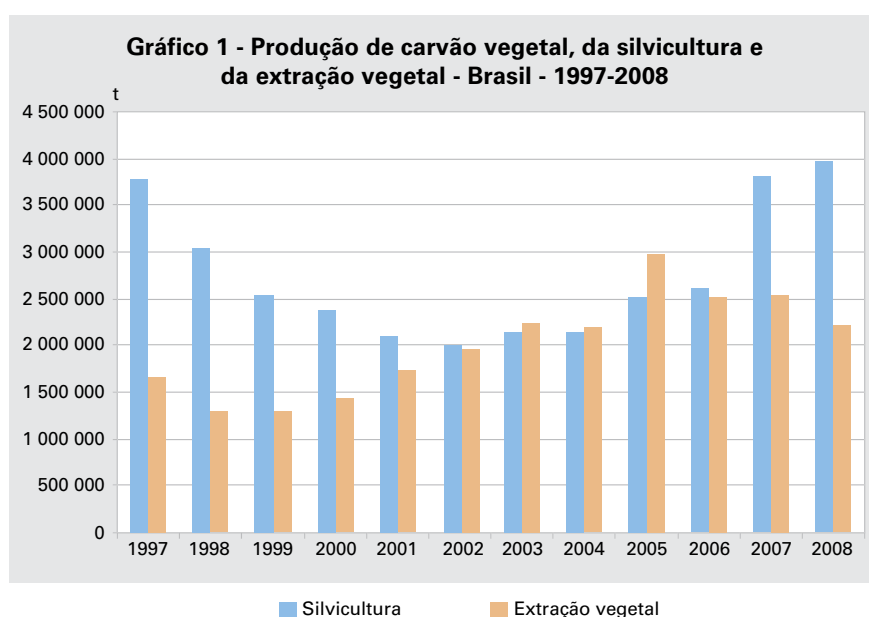
Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2008

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	30 815	100,0	-
Rio Branco - AC	2 160	7,0	7,0
Brasiléia - AC	2 120	6,9	13,9
Xapuri - AC	2 061	6,7	20,6
Sena Madureira - AC	1 939	6,3	26,9
Porto Velho - RO	1 545	5,0	31,9
Alvarães - AM	1 285	4,2	36,1
Lábrea - AM	1 277	4,1	40,2
Oriximiná - PA	1 250	4,1	44,3
Novo Aripuanã - AM	1 086	3,5	47,8
Boca do Acre - AM	902	2,9	50,7
Humaitá - AM	865	2,8	53,5
Óbidos - PA	800	2,6	56,1
Senador Guimard - AC	770	2,5	58,6
Alenquer - PA	770	2,5	61,1
Acará - PA	726	2,4	63,5
Tefé - AM	681	2,2	65,7
Manicoré - AM	674	2,2	67,9
Tabatinga - AM	592	1,9	69,8
Bujari - AC	564	1,8	71,6
Epitaciolândia - AC	543	1,8	73,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Produção madeireira (carvão, lenha e madeira)

Quanto aos produtos madeireiros, constata-se pelo Gráfico 1 que a produção de carvão proveniente da silvicultura vem crescendo desde 2002, sendo que de 2007 para 2008 apresentou um aumento de 4,4%, alcançando 3 975 393 toneladas (ver também Tabela 1). Por sua vez, o carvão oriundo do extrativismo apresentou uma queda de 12,2% entre 2007 e 2008, tendo sua produção somado 2 221 990 toneladas. No total, a produção de carvão vegetal, em 2008, foi de 6 197 383 toneladas, 2,2% menor que a de 2007, quando foram produzidas 6 336 469 toneladas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1997-2008.

No Gráfico 2, observa-se a distribuição percentual da quantidade total de cada um dos produtos madeireiros – carvão, lenha e madeira em tora, segundo a origem – de florestas plantadas (silvicultura) e de vegetações nativas (extração vegetal). Constatase que para o carvão vegetal, a participação do produto oriundo da silvicultura teve um crescimento de 4,0 pontos percentuais.

Em 2008, os principais estados produtores de carvão vegetal de florestas cultivadas foram Minas Gerais, com 78,3% da produção nacional, Maranhão (9,4%), Bahia (3,4%), Espírito Santo (2,0%) e São Paulo (1,9%). Quanto aos maiores municípios produtores, destacaram-se Curvelo, no Estado de Minas Gerais, com 173 598 toneladas, que representam 4,4% das 3 975 393 toneladas produzidas no País. Em Minas Gerais, também foram destaques Araguari (168 676 toneladas), Felixlândia (161 313 toneladas), Pompéu (151 738 toneladas), Três Marias (136 460 toneladas) e João Pinheiro (132 967 toneladas). No Maranhão, o principal município produtor é Açailândia, com 132 172 toneladas (3,3% do total nacional).

Os principais produtores do carvão obtido com material lenhoso da extração vegetal foram os Estados do Maranhão (23,9% da produção nacional), Mato Grosso do Sul (18,7%), Minas Gerais (18,0%), Paraná (7,6%) e Piauí (7,6%). No plano municipal, o maior produtor nacional, em 2008, foi o município maranhense de Bom Jardim, que obteve 74 618 toneladas, ou 3,4% das 2 221 990 toneladas produzidas no País. No Paraná, o principal município produtor foi Cruz Machado (61 620 toneladas); em Minas Gerais, Felixlândia é o maior produtor (55 738 toneladas); no Mato Grosso do Sul, Aquidauana (52 342); no Piauí, Jerumenha (34 840 toneladas); na Bahia, Baianópolis (30 970) e no Pará, Marabá (21 160 toneladas).

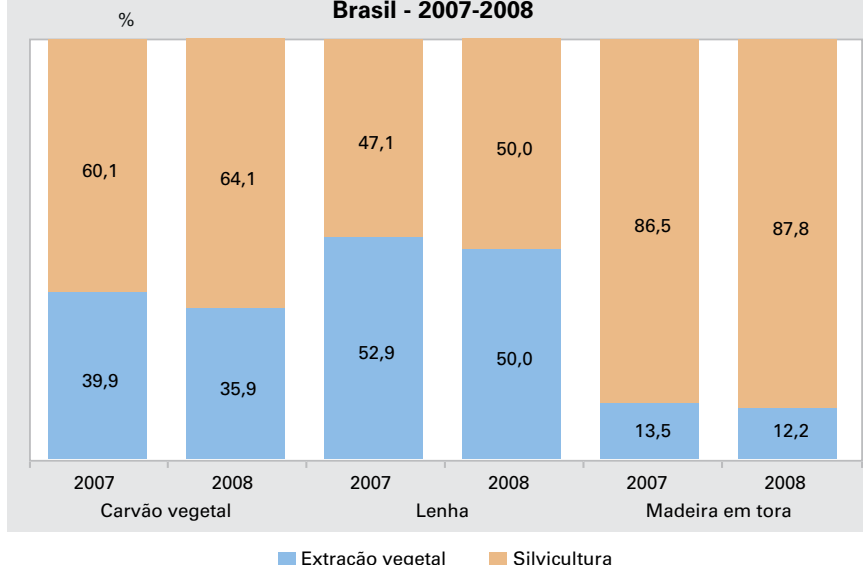
Ainda no Gráfico 2, observa-se que, entre 2007 e 2008, a participação da lenha da silvicultura cresceu 2,9 pontos percentuais. A Tabela 1 mostra que, em 2008, foram produzidos no País 42 037 848 m³ de lenha da silvicultura e 42 117 639 m³ de lenha oriunda do extrativismo vegetal. No total, o País produziu 84 155 487 m³ de lenha, ou 1,4% mais que em 2007. Na produção de lenha da silvicultura, os principais estados produtores foram o Rio Grande do Sul, que concentrou 33,9% dos 42 037 848 m³ produzidos no País; São Paulo (16,4%); Paraná (15,6%); Santa Catarina (13,3%) e Minas Gerais (12,7%). Na produção de lenha do extrativismo vegetal, os principais produtores foram a Bahia, com 23,4% dos 42 117 639 m³ coletados em 2008; Ceará (10,8%); Pará (8,6%); Maranhão (6,8%); Amazonas (6,5%); e Paraná (5,3%).

Os três maiores municípios produtores de lenha da silvicultura no País foram Araguari (1 233 958 m³), em Minas Gerais, Butiá (830 000 m³) e Santa Cruz do Sul (767 823 m³), municípios gaúchos. Em São Paulo, o maior produtor foi o Município de Itapetininga (660 490 m³). Já os maiores produtores de lenha oriunda do extrativismo vegetal foram os municípios baianos de Euclides da Cunha (680 000 m³), Xique-Xique (668 739 m³); Serra do Ramalho (570 773 m³), Riacho de Santana (566 521 m³), Bom Jesus da Lapa (564 073 m³) e Paratinga (439 182 m³).

Quanto à madeira em tora, a produção nacional de 2008 totalizou 115 389 259 m³, sendo 87,8% proveniente de florestas cultivadas e 12,2% coletada em vegetações nativas (Gráfico 1). A Tabela 1 mostra que a produção de madeira na atividade extrativista somou 14 127 359 m³, sendo 13,8% menor que a registrada em 2007. No segmento das florestas plantadas ou cultivadas, a produção somou 101 261 900 m³, o que significou um decréscimo de 3,7% em relação à produção de 2007. Neste total, a produção de madeira para papel e celulose somou 58 181 842 m³, e a de madeira para outras finalidades (construção civil, movelaria, construção naval, etc.), 43 080 058 m³. Relativamente ao ano anterior, a produção de madeira para papel e celulose caiu 4,6%, e a de madeira para outras finalidades teve um declínio de 2,5%.

Sobressaem como maiores produtores de madeira do segmento extrativista os Estados do Pará, com uma produção de 7 618 912 m³ (53,9% dos 14 127 359 m³ coletados no País); Mato Grosso, com 1 469 083 m³ (10,4%); Bahia, com 1 076 820 m³ (7,6%); Amazonas, com 1 102 976 m³ (7,8%); e Rondônia, com 834 946 m³ (5,9%). Neste segmento extrativista, os cinco municípios maiores produtores são paraenses, a saber: Tailândia, com 900 000 m³ ou 6,4% da produção nacional; Portel (750 000 m³); Baião (629 923 m³); Almeirim (595 760 m³); e Paragominas (546 620 m³);

Gráfico 2 - Distribuição percentual da produção de carvão vegetal, de lenha e de madeira em tora da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2007-2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007-2008.

Na produção de madeira de florestas plantadas para fabricação de papel e celulose, os principais estados produtores, em 2008, foram São Paulo com 14 485 708 m³, o que representa 24,9% dos 58 181 842 m³ produzidos no País; Bahia, com 11 924 025 m³ (20,5%); Paraná, com 8 504 978 m³ (14,6%); Santa Catarina, com 6 525 163 m³ (11,2%); Espírito Santo, com 5 876 628 m³ (10,1%); Minas Gerais, com 5 590 394 m³ (9,6%); Rio Grande do Sul, com 2 912 226 m³ (5,0%); e Pará, com 1 126 400 m³ (1,9%). Quanto aos maiores municípios produtores em 2008, o destaque nacional foi Conceição da Barra, no Espírito Santo, com uma produção de 2 615 561 m³. Seguiram-no Nova Viçosa, na Bahia com 2 350 058 m³; Itapetininga, em São Paulo, com 2 080 730 m³; Aracruz, no Espírito Santo, com 1 799 511 m³ e Mucuri, na Bahia, com 1 728 489 m³.

Já na produção de madeira para outras finalidades, os destaques são o Paraná, com 13 838 196 m³ (32,1% dos 43 080 058 m³ produzidos no País); São Paulo, com 8 681 581 m³ (20,2%); Santa Catarina com 7 954 808 m³ (18,5%); e Rio Grande do Sul, com 5 350 374 m³ (12,4%). Os maiores municípios produtores são Itapetininga, em São Paulo, com 1 580 950 m³ (3,7% da total nacional); General Carneiro, no Paraná, com 1 380 000 m³; Porto Grande, no Amapá, com 1 320 178 m³; Cerro Azul, no Paraná, com 924 630 m³; e Lençóis paulista, em São Paulo, com 901 320 m³.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2008

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Extração vegetal		
Borrachas		
Hévea (látex coagulado)	3 565	7 744
Hévea (látex líquido)	60	150
Gomas não elásticas		
Maçaranduba	5	19
Sorva	35	117
Ceras		
Carnaúba (cera)	3 044	18 538
Carnaúba (pó)	18 468	62 346
Fibras		
Buriti	610	1 269
Carnaúba	1 517	905
Piaçava	78 167	104 120
Outras	87	164
Tanantes		
Angico (casca)	187	93
Barbatimão (casca)	6	7
Outros	4	8
Oleaginosos		
Babaçu (amêndoa)	110 636	115 636
Copaíba (óleo)	514	3 788
Cumarú (amêndoa)	86	644
Licuri (coquilho)	4 649	3 714
Oiticica (semente)	106	24
Pequi (amêndoa)	5 531	6 818
Tucum (amêndoa)	661	737
Outros	79	261
Alimentícios		
Açaí (fruto)	120 890	133 746
Castanha de caju	4 447	4 161
Castanha-do-pará	30 815	45 732
Erva-mate	219 773	102 635
Mangaba (fruto)	711	1 096
Palmito	5 873	5 988
Pinhão	4 768	6 229
Umbu (fruto)	9 268	6 413
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0
Jaborandi (folha)	360	1 513
Urucu (semente)	131	281
Outros	890	841
Madeiras		
Carvão vegetal	2 221 990	870 217
Lenha (1)	42 117 639	568 836
Madeira em tora (1)	14 127 359	1 822 384
Pinheiro brasileiro		
Nó-de-pinho (1)	9 138	344
Arvores abatidas (2)	50	-
Madeira em tora (1)	90 648	-
Silvicultura		
Madeiras		
Carvão vegetal	3 975 393	2 024 014
Lenha	42 037 848	1 258 005
Madeira em tora	101 261 900	5 423 829
Para papel e celulose (1)	58 181 842	2 760 266
Para outras finalidades (1)	43 080 058	2 663 563
Outros produtos		
Cascas de acácia-negra	158 548	14 064
Folhas de eucalipto	58 326	2 245
Resina	58 061	66 832

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borracha			
	Hévea			
	Látex coagulado		Látex líquido	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 565	7 744	60	150
Norte	3 561	7 739	60	150
Rondônia	317	677	-	-
Acre	845	2 135	-	-
Amazonas	2 161	4 463	0	1
Roraima	-	-	-	-
Pará	220	397	7	12
Amapá	19	67	52	137
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	4	5	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	4	5	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não elásticas			
	Maçaranduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5	19	35	117
Norte	5	19	35	117
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	5	19	35	117
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó		Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)		
Brasil	3 044	18 538	18 468	62 346	-	-
Norte	0	1	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0	1	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 043	18 538	18 468	62 346	-	-
Maranhão	40	195	492	4 774	-	-
Piauí	-	-	12 454	40 044	-	-
Ceará	2 478	15 616	5 492	17 464	-	-
Rio Grande do Norte	525	2 727	30	64	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	610	1 269	1 517	905	78 167	104 120	87	164
Norte	419	333	-	-	9 694	18 431	12	48
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	167	61	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	2	-	-	9 694	18 431	5	38
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	250	266	-	-	-	-	7	10
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	3	-	-	-	-	-	-
Nordeste	191	936	1 517	905	68 473	85 689	69	105
Maranhão	133	832	9	22	9	11	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	3	4	1 423	861	-	-	67	103
Rio Grande do Norte	-	-	85	22	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	55	100	-	-	68 464	85 678	1	1
Sudeste	-	-	-	-	-	-	6	7
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	6	7
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	1	4
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	1	4
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	1	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	1	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	187	93	6	7	4	8
Norte	3	2	-	-	4	8
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	4	8
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3	2	-	-	-	-
Nordeste	183	91	6	7	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	27	18	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	64	32	-	-	-	-
Alagoas	10	3	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	81	37	6	7	-	-
Sudeste	2	0	-	-	-	-
Minas Gerais	2	0	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumaru (amêndoa)		Licuri (coquilho)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	110 636	115 636	514	3 788	86	644	4 649	3 714
Norte	387	391	503	3 580	86	644	1	1
Rondônia	-	-	8	136	-	-	-	-
Acre	0	0	0	3	-	-	-	-
Amazonas	12	13	468	3 104	0	1	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	30	33	26	337	86	643	1	1
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	345	345	-	-	-	-	-	-
Nordeste	110 248	115 246	0	0	-	-	4 648	3 714
Maranhão	104 479	109 140	0	0	-	-	-	-
Piauí	5 070	5 425	-	-	-	-	-	-
Ceará	359	405	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	65	38
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	341	275	-	-	-	-	4 584	3 676
Sudeste	0	0	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	0	0	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	11	209	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	11	209	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	106	24	5 531	6 818	661	737	79	261
Norte	-	-	427	1 060	18	23	48	163
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	30	9
Amazonas	-	-	-	-	18	22	4	27
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	424	1 055	1	1	14	127
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	3	5	-	-	-	-
Nordeste	106	24	3 142	3 171	643	713	31	97
Maranhão	-	-	1	1	140	350	25	89
Piauí	-	-	-	-	502	364	-	-
Ceará	31	6	2 764	2 672	-	-	7	8
Rio Grande do Norte	75	18	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	39	16	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	338	482	0	0	-	-
Sudeste	-	-	1 582	2 243	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	1 582	2 243	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	380	344	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	97	194	-	-	-	-
Goiás	-	-	283	151	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-pará		Erva-mate	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	120 890	133 746	4 447	4 161	30 815	45 732	219 773	102 635
Norte	111 449	126 102	46	66	29 384	42 936	-	-
Rondônia	314	385	-	-	1 927	2 386	-	-
Acre	1 537	745	-	-	11 521	9 281	-	-
Amazonas	1 274	1 392	-	-	9 111	23 502	-	-
Roraima	-	-	-	-	102	60	-	-
Pará	107 028	122 638	46	66	6 203	7 257	-	-
Amapá	1 294	939	-	-	519	450	-	-
Tocantins	2	4	-	-	-	-	-	-
Nordeste	9 441	7 644	4 400	4 095	-	-	-	-
Maranhão	9 191	7 432	23	24	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	3	4	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	15	15	-	-	-	-
Paraíba	-	-	438	436	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	1 159	1 066	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	344	330	-	-	-	-
Bahia	250	213	2 418	2 220	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	219 494	102 602
Paraná	-	-	-	-	-	-	154 701	78 459
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	39 637	14 806
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	25 156	9 337
Centro-Oeste	-	-	-	-	1 430	2 796	279	34
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	279	34
Mato Grosso	-	-	-	-	1 430	2 796	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Mangaba (fruto)		Palmito		Pinhão		Umbu (fruto)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	711	1 096	5 873	5 988	4 768	6 229	9 268	6 413
Norte	-	-	5 718	5 632	-	-	2	3
Rondônia	-	-	68	151	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2	3
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	5 607	5 454	-	-	-	-
Amapá	-	-	44	27	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	707	1 088	31	28	-	-	9 149	6 292
Maranhão	1	1	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	81	46
Ceará	-	-	-	-	-	-	39	35
Rio Grande do Norte	60	60	-	-	-	-	206	136
Paraíba	99	99	-	-	-	-	105	53
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	453	231
Alagoas	8	9	-	-	-	-	55	27
Sergipe	397	789	-	-	-	-	-	-
Bahia	142	130	31	28	-	-	8 209	5 765
Sudeste	4	7	35	100	277	393	117	118
Minas Gerais	4	7	-	-	277	393	117	118
Espírito Santo	-	-	4	39	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	31	61	-	-	-	-
Sul	-	-	10	43	4 491	5 836	-	-
Paraná	-	-	-	-	2 007	2 226	-	-
Santa Catarina	-	-	10	43	1 788	2 527	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	696	1 083	-	-
Centro-Oeste	-	-	79	184	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	79	184	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	0	0	360	1 513	131	281	890	841
Norte	-	-	2	0	-	-	3	38
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	2	0	-	-	3	38
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	358	1 513	46	153	886	802
Maranhão	-	-	358	1 512	-	-	567	352
Piauí	-	-	-	-	-	-	244	276
Ceará	-	-	-	-	46	153	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	75	174
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	0	1	0	0	-	-
Sudeste	0	0	-	-	85	127	0	0
Minas Gerais	0	0	-	-	85	127	0	0
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 221 990	870 217	42 117 639	568 836	14 127 359	1 822 384
Norte	129 832	39 257	8 326 605	93 833	10 147 056	1 248 268
Rondônia	-	-	67 545	1 054	834 946	114 335
Acre	1 802	817	679 077	6 081	152 668	7 047
Amazonas	5 721	6 989	2 728 455	11 757	1 102 976	30 037
Roraima	491	236	101 340	1 621	104 760	19 381
Pará	99 513	19 839	3 627 297	59 347	7 618 912	1 062 568
Amapá	477	319	163 191	1 056	255 106	9 178
Tocantins	21 828	11 057	959 700	12 916	77 688	5 722
Nordeste	884 349	308 343	23 111 800	219 765	1 497 889	261 994
Maranhão	530 133	215 205	2 855 576	36 490	187 904	15 917
Piauí	169 664	40 914	1 691 018	9 072	121 287	3 081
Ceará	11 499	3 593	4 550 237	33 933	48 851	1 936
Rio Grande do Norte	2 091	1 077	1 239 533	11 095	6 775	415
Paraíba	1 367	550	609 473	4 965	-	-
Pernambuco	9 083	3 342	1 811 273	15 419	42 415	2 853
Alagoas	92	34	75 371	806	-	-
Sergipe	1 017	373	406 026	5 240	13 837	350
Bahia	159 402	43 254	9 873 293	102 744	1 076 820	237 443
Sudeste	402 574	209 463	2 473 958	59 481	91 394	11 940
Minas Gerais	399 278	207 783	2 388 764	57 124	85 325	11 346
Espírito Santo	2 636	1 168	10 688	272	2 322	380
Rio de Janeiro	-	-	3 416	89	1 158	92
São Paulo	660	512	71 090	1 996	2 589	122
Sul	175 511	51 951	5 484 530	134 602	891 980	83 412
Paraná	169 933	48 959	2 246 205	41 972	730 893	71 196
Santa Catarina	4 885	2 499	1 803 183	54 857	125 655	8 066
Rio Grande do Sul	692	494	1 435 142	37 773	35 432	4 150
Centro-Oeste	629 725	261 203	2 720 746	61 156	1 499 040	216 770
Mato Grosso do Sul	416 712	158 181	137 667	3 749	8 492	1 348
Mato Grosso	54 701	24 575	1 877 149	41 087	1 469 083	211 591
Goiás	158 312	78 446	705 930	16 320	21 465	3 831
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m ³)	Quantidade (m ³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	50	90 648	9 138	344
Norte	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	0	71	-	-
Minas Gerais	0	71	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	50	90 577	9 138	344
Paraná	35	72 339	9 053	339
Santa Catarina	8	12 956	60	3
Rio Grande do Sul	6	5 282	25	2
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 975 393	2 024 014	42 037 848	1 258 005	58 181 842	2 760 266	43 080 058	2 663 563
Norte	-	-	84 000	1 176	1 237 182	70 082	1 774 863	70 208
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	84 000	1 176	1 126 400	65 894	454 685	25 190
Amapá	-	-	-	-	110 782	4 188	1 320 178	45 018
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	511 225	152 623	1 014 038	12 887	12 045 956	533 418	235 886	11 255
Maranhão	374 603	122 880	4 007	34	64 114	745	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 880	846	-	-	-	-	25 955	1 142
Rio Grande do Norte	55	27	42 037	560	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	9 126	38	54 307	836	7 676	1 313
Sergipe	21	19	36 232	677	3 510	70	-	-
Bahia	134 667	28 852	922 636	11 578	11 924 025	531 767	202 255	8 800
Sudeste	3 272 617	1 777 378	13 040 151	409 117	26 001 170	1 218 558	12 764 274	627 458
Minas Gerais	3 114 433	1 657 500	5 320 782	155 810	5 590 394	243 091	3 614 347	194 027
Espírito Santo	78 189	47 586	391 751	11 203	5 876 628	325 506	381 782	34 889
Rio de Janeiro	5 376	2 925	436 552	12 523	48 440	4 353	86 564	8 891
São Paulo	74 620	69 368	6 891 066	229 581	14 485 708	645 608	8 681 581	389 652
Sul	103 462	51 366	26 398 459	753 838	17 942 367	900 001	27 143 378	1 879 136
Paraná	53 633	21 054	6 543 466	169 318	8 504 978	518 911	13 838 196	1 080 359
Santa Catarina	7 459	4 841	5 602 498	162 130	6 525 163	304 797	7 954 808	549 427
Rio Grande do Sul	42 370	25 471	14 252 495	422 390	2 912 226	76 293	5 350 374	249 350
Centro-Oeste	88 088	42 647	1 501 200	80 987	955 167	38 207	1 161 657	75 506
Mato Grosso do Sul	65 550	28 190	329 339	10 145	955 167	38 207	992 824	60 643
Mato Grosso	-	-	266 436	12 727	-	-	12 733	3 183
Goiás	22 538	14 457	899 425	57 875	-	-	156 100	11 680
Distrito Federal	-	-	6 000	240	-	-	-	-

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia-negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	158 548	14 064	58 326	2 245	58 061	66 832
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	1 499	6 747
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	1 499	6 747
Sudeste	-	-	44 754	1 702	29 951	37 018
Minas Gerais	-	-	27 957	868	7 053	7 810
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	16 797	833	22 898	29 209
Sul	158 548	14 064	2 835	113	24 882	21 338
Paraná	-	-	2 835	113	3 573	4 024
Santa Catarina	-	-	-	-	7	24
Rio Grande do Sul	158 548	14 064	-	-	21 303	17 290
Centro-Oeste	-	-	10 737	430	1 729	1 729
Mato Grosso do Sul	-	-	10 737	430	1 729	1 729
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008.

Anexo

**Questionário da pesquisa Produção da Extração
Vegetal e da Silvicultura 2008**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

**PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA
SILVICULTURA - PEVS**

00	IDENTIFICAÇÃO:	ANO	UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO							
01	DESCRIÇÃO:	UF: MUNICÍPIO: AGENCIA:											
02	CONTROLE:	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	

BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRATIVA VEGETAL

QUADRO	GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
05	I BORRACHAS	CAUCHO	1		
		HÉVEA	LÁTEX COAGULADO	2	
			LÁTEX LÍQUIDO	3	
		MANGABEIRA	4		
06	II GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA	1		
		MAÇARANDUBA	2		
		SORVA	3		
07	III CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA	1	
			PÓ	2	
		OUTRAS	3		
08	IV FIBRAS	BURITI	1		
		CARNAÚBA	2		
		PIAÇAVA	3		
		OUTRAS	4		
09	V TANANTES	ANGICO (casca)	1		
		BARBATIMÃO (casca)	2		
		OUTROS	3		
10	VI OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)	1		
		COPÁIBA (óleo)	2		
		CUMARU (amêndoa)	3		
		LICURI (coquilho)	4		
		OITICICA (semente)	5		
		PEQUI (amêndoa)	6		
		TUCUM (amêndoa)	7		
		OUTROS	8		
11	VII ALIMENTÍCIOS	AÇAÍ	1		
		CASTANHA DE CAJÚ	2		
		CASTANHA - DO - PARÁ	3		
		ERVA - MATE	4		
		MANGABA (fruto)	5		
		PALMITO	6		
		PINHÃO	7		
		UMBU (fruto)	8		
CONTROLE		TOTALIZAÇÃO	9		

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Neuton Alves Rocha

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Elaboração do texto

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Sérgio da Silva

Regina Célia da Silva Fraga

Sidney Rodrigues Castro

Supervisores Estaduais

RO - Devalcir Moreira dos Santos
AC - Alcides Gadelha da Silva
AM - Maria de Fátima Santos Silva
RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Francisco Alberto Bastos Oliveira
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE - João José de Santana
BA - Paulo Augusto Jatobá
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Geraldo Modenezi Herzog
RJ - José Cândido Rodrigues
SP - Mitsuo Ito
PR - Jorge Mryczka
SC - Roberto Maykot Kuerten
RS - Cláudio Franco Sant'Anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Pedro Nessi Snizek Junior
GO - Emival Ludovino Santana
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Sebastião Monsores

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento dos mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Carlos Roberto de Alcantara Corrêa (estagiário)

Catia Vasconcellos Marques

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte